Revista Brasileira de Comércio Exterior

RBCE

A revista da FUNCEX

Ano XXXIX
164
Julho, Agosto
e Setembro
de 2025

Ambiente dos Negocios Internacionais
Stablecoins e Inteligência Artificial

Mulheres líderes em exportação

FUNCEX
fundação de
comércio exterior e
relações internacionais

Ajudando o Brasil a expandir fronteiras

EDITORIAL

2 Desafios e Oportunidades

Mario Cordeiro de Carvalho Jr.

ENTREVISTA

4 Padre Omar Raposo

Reitor do Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor e Pároco da Igreja São José da Lagoa

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

6 E "la nave va"

George Vidor

AMBIENTE DOS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

8 Imobiliário de gama alta em Portugal: um pilar do comércio exterior e destino seguro para o investidor brasileiro

Vinicius Carvalho de Carvalho

14 O "tarifaço" e seus impactos no comércio exterior brasileiro

Giselle Farinhas

18 O avanço da IA e o futuro comercial do Brasil

Mauro Souza

CÂMBIO

26 *Stablecoins* como Alternativa ao Modelo Tradicional de Pagamentos no Comércio Exterior Brasileiro

José Henrique Gama Penido

EMPRESAS

28 *Startups* em Internacionalização: Oportunidades para Advogados e Desafios Jurídicos

Chiara Tracey Bolzon

36 Transformando Culturas Organizacionais - Um Diálogo entre Hermetic Contents e RBCE da FUNCEX

Dhiego Lofiego

MULHERES LÍDERES NA EXPORTAÇÃO

38 A Comissão de Mulheres da FUNCEX: Um Novo Ciclo Estratégico na Promoção da Equidade de Gênero no Comércio Exterior Brasileiro

Denise Naranjo & Fabianna Klaus Costa Camacho

41 As mulheres como *traders* na história e na atualidade

Shirley Siolary

46 Desafios e Possibilidades para a inserção de Jovens Mulheres da área de Relações Internacionais no Comércio Exterior Brasileiro

Suyá Paladino

50 Habilidades Para trabalhar como *Trader* Digital e com *Compliance* no Comércio Internacional

Marcia Kelly Santos

52 Trilhas de conhecimento e necessidades de filtrar informações e gerar inteligência na exportação

Moana Rodrigues de Almeida

Stablecoins como alternativa ao modelo tradicional de pagamentos no comércio exterior brasileiro

José Henrique
Gama Penido

INTRODUÇÃO

O comércio exterior brasileiro enfrenta desafios recorrentes relacionados à liquidez em moeda forte. A escassez de dólares em países como Bolívia, Argentina, dentre outros, dificulta a fluidez das operações. Nesse contexto, *stablecoins* como USDC e USDT surgem como solução inovadora, segura e eficiente.

DESAFIOS NO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

- Dificuldade de acesso a dólares em mercados vizinhos
- Altos custos operacionais e tempo de liquidação
- Necessidade de maior previsibilidade e rastreabilidade

STABLECOINS COMO ALTERNATIVA

As *stablecoins* oferecem:

- Liquidação quase instantânea
- Redução de custos por transação
- Transparência via *blockchain*

José Henrique Gama Penido, com Experiência de 36 anos no mercado financeiro, Especialista em Finanças, Trade Finance, Câmbio, Comércio Exterior e Novas Tecnologias, Graduado em Comércio Exterior e pós-graduado com Especialização em Banking pelo Mackenzie; MBA em Operações Estruturadas Internacionais pela FIPE; Mestrado Profissional Executivo em Finanças pelo Insper; PMD Program for Management Development pelo IESE/ISE, São Paulo/SP/ e Cursando o PDC – Programa de Desenvolvimento de Conselheiros na Fundação Dom Cabral

- Potencial de integração com sistemas bancários

CASOS DE USO E APLICAÇÕES

Uma grande instituição brasileira iniciou projeto piloto com USDC em parceria com uma fintech especializada. O modelo híbrido permitiu ao importador pagar em *stablecoins*, que é convertida em dólares fiduciário e posteriormente em reais para o exportador. Resultados iniciais indicam ganhos de eficiência e redução de custos.

ANÁLISE FORCAS, OPORTUNIDADES, FRAQUEZAS E AMEAÇAS: *STABLECOINS* VERSUS MODELO TRADICIONAL

Categoria	Stablecoins	Modelo Tradicional
Forças	Liquidação rápida, baixo custo, transparência *blockchain*	Ampla aceitação, infraestrutura consolidada
Oportunidades	Expansão em corredores com escassez de dólar	Modernização via ISO 20022
Fraquezas	Regulação em desenvolvimento, risco de custódia	Alto custo, tempo de processamento elevado
Ameaças	Mudanças regulatórias, concorrência com CBDCs	Disrupção por *blockchain*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Stablecoins representam uma alternativa promissora para o comércio exterior brasileiro. A adoção crescente e os projetos pilotos indicam que o uso da tecnologia *blockchain* e as *stablecoins* como ponte entre o modelo tradicional e o de criptoativos podem transformar a infraestrutura de pagamentos internacionais, tornando-a mais ágil, acessível, transparente e global.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Valor Econômico (2024). Grande instituição brasileira vê 'caminho sem volta' em uso de *stablecoin* no comércio exterior.
- Exame (2025). Por que as *stablecoins* estão moldando o futuro das finanças no Brasil.
- Cointelegraph Brasil (2025). Uso de *stablecoin* no Brasil ultrapassa US$ 18 bilhões.
- Fincatch (2025). *Stablecoins* devem impulsionar o câmbio e os pagamentos B2B no Brasil.
- Lumx.io (2025). *Stablecoins* já tornam pagamentos internacionais mais baratos.
- EY-Parthenon (2025). Pesquisa sobre adoção de *stablecoins* em pagamentos transfronteiriços.